

CONSELHO DE ILHA DO FAIAL

Exmº Senhor

Diretor Regional do Planeamento e

Fundos Estruturais

Caminho do Meio, 58 – S. Carlos

9701-853 ANGRA DO HEROÍSMO

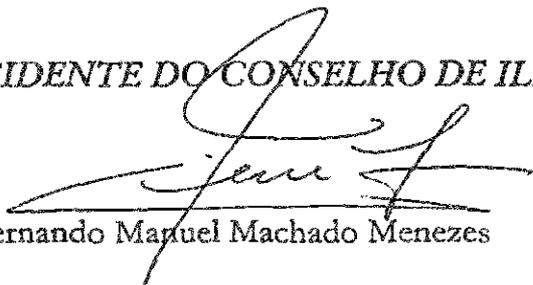
Sua referência	Sua comunicação de	Nossa referência	Data
SAI-DREPA/2017/90 Proc. 3/14	2017.01.20	28/17	2017-02-08

ASSUNTO: PARECER SOBRE ORIENTAÇÕES DE MÉDIO PRAZO 2017-2020 E ANTEPROPOSTA DO PLANO REGIONAL ANUAL PARA 2017

Na sequência do pedido de parecer solicitado por V. Ex^ª, o Conselho de Ilha do Faial, reunido a 30 de janeiro, emitiu e aprovou por unanimidade, um Parecer sobre os documentos em referência que junto se remete.

Com os melhores cumprimentos

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ILHA,


Fernando Manuel Machado Menezes

Anexo: o citado
Z.C

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada 586	Proc. n.º 102/3/11
Data: 017/02/17	N.º 102/3/11

CONSELHO DE ILHA DO FAIAL



PARECER DO CONSELHO DE ILHA DO FAIAL SOBRE AS ORIENTAÇÕES DE MÉDIO PRAZO 2017-2020 E SOBRE O PLANO -----REGIONAL ANUAL PARA 2017-----

--- Por solicitação do Governo Regional dos Açores – Direcção Regional do Planeamento e Fundos Estruturais, o Conselho de Ilha do Faial, reunido em 30 de Janeiro de 2017, deliberou emitir o seguinte parecer sobre os documentos em apreço:

ORIENTAÇÕES DE MÉDIO PRAZO 2017/2020

Em termos gerais e após análise do documento, o Conselho de Ilha do Faial pronuncia-se favoravelmente quanto ao conteúdo do mesmo designadamente no que se refere às grandes linhas de orientação estratégica enunciadas entre as páginas 57 e 64 e posteriormente desenvolvidas e melhor explicitadas nas páginas seguintes.

O Conselho de Ilha do Faial sublinha, no entanto, a necessidade de concretização efectiva dos propósitos anunciados e manifesta a sua preocupação relativamente às políticas de coesão social e territorial que devem ter como fim último o desenvolvimento de todas as ilhas e de todos os açorianos, evitando-se indesejáveis e injustas assimetrias regionais.

PLANO REGIONAL ANUAL – 2017

O Conselho de Ilha do Faial, tendo em consideração o observado em planos anteriores, constata que muitos dos objectivos não foram cumpridos relativamente à ilha do Faial, que outros vão transitando de ano para ano e que outros ainda desapareceram das intenções do Governo Regional.

Nesta conformidade o Conselho de Ilha do Faial regista com preocupação as sucessivas baixas taxas de execução dos planos que tem vindo a apreciar, manifestando-se pela alteração desta situação por forma a concretizar as medidas que são objecto de planeamento.

Da análise efectuada ao plano de investimentos de 2017 que corresponde ao primeiro ano da presente legislatura, o Conselho de Ilha do Faial mantém a metodologia anteriormente utilizada registando os aspectos que considera positivos e as preocupações suscitadas pelos Senhores Conselheiros.

ACÇÕES POSITIVAS DO PLANO 2017

- Remodelação da creche “O Castelinho” – ação 9 1 6 - 1.528.814€
- Construção do Centro de Dia dos Flamengos – ação 9 4 17 – 464.481€
- Escola do Mar – ação 13 3 1 – 4.488.170€
- Circuitos Logísticos de Apoio ao desenvolvimento – ação 14 2 20 - 1.043.131€
- Empreitada de Construção do Corpo C do Hospital da Horta-2ª fase Centro de Saúde - ação 8 1 1 - 879.100€
- Quartel de Bombeiros da AHBVF – ação 12 2 5 - 340.000€
- Adaptação da Fábrica da Baleia de Porto Pim – ação 11 2 13 - 539.525€
- Construção do Matadouro do Faial – ação 2 1 7 – 3.990.148€

PREOCUPAÇÕES CONSIDERADAS

O Conselho de Ilha do Faial regista, entre outras, que são consignadas verbas de reduzido significado para investimentos do plano que aparentemente não permitem concretizar qualquer obra, designadamente:

- Grande reparação na EBI da Horta – ação 6 1 3 – 40.000€
- Melhoria das condições operacionais e de segurança do núcleo de pescas do porto da Horta – ação 3 2 6 – 117.110€
- Construção da 1ª fase do Edifício Intergeracional da Feteira – Horta – ação 9 2 10 – 100.000€
- Museu da Horta – ampliação das atuais instalações – ação 6 8 16 – 75.000€
- Trinity House – Núcleo das Comunicações – Museu da Horta – ação 6 8 26 – 10.000€
- Jardins da Casa Museu Manuel de Arriaga – ação 6 8 25 – 11.500€.

O Conselho também registou como preocupação a inexistência nos documentos em apreço de qualquer referência a investimentos considerados estruturantes para a ilha do Faial, designadamente a ampliação da pista do aeroporto da Horta e a 2ª fase da Variante à cidade da Horta, bem como outros muito relevantes, como por exemplo as Termas do Varadouro, a remodelação da sede do Clube Naval da Horta e a reabilitação das Igrejas do Carmo e de São Francisco.

O Conselho de Ilha do Faial constatou ainda que a ilha continua a não dispor de uma pousada de juventude e que existem dificuldades no que se refere à recuperação de diversos caminhos agrícolas.

Relativamente ao Porto da Horta o Conselho de Ilha do Faial manifesta grande preocupação considerando o último projeto apresentado e lançado a concurso. Sem prescindir da urgência e da necessidade das obras, o aludido projecto poderá comprometer em definitivo todo o porto e as suas diversas valências, exigindo-se um estudo e reflexão profundos com a participação activa da entidade gestora dos portos, dos técnicos e de todos os operadores. A situação actual é muito preocupante no

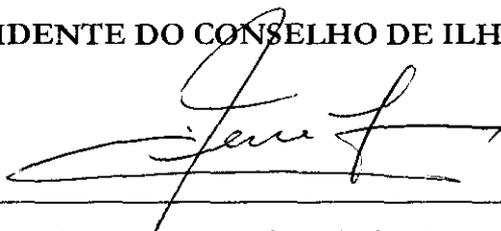
que se refere ao movimento das águas no interior do porto exigindo-se medidas corretivas eficazes, compatíveis com o reordenamento do mesmo.

Finalmente o Conselho de Ilha do Faial tem a expectativa de que as verbas não desagregadas contemplem outras necessidades que na ilha do Faial tenham especial relevância recomendando-se ainda que seja apoiada a reparação do ginásio da Casa de Infância de Santo António.

Considerando ainda o desenvolvimento do turismo que se tem vindo a verificar em todas as ilhas, o Conselho de Ilha do Faial entende que deve ser feito um maior esforço relativamente à formação profissional nesta área.

Horta, 8 de fevereiro de 2017

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ILHA DO FAIAL,



Fernando Manuel Machado Menezes